O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 922 | 17 de outubro de 2016

Campanha Salarial é pela garantia de direitos

Editorial na Página 2

***Campanha Salarial 2016:** a duas semanas da data-base em 1º de novembro, os trabalhadores estão apreensivos em relação ao reajuste salarial, questionando se terá ou não aumento real, além da correção da inflação.* Página 3

O que rola nas fábricas

| Paranapanema |

Reivindicação de acesso ao estacionamento é atendida

Página 3

Falta trabalho para 22,7 milhões de brasileiros, diz IBGE

Página 4

Aos ex-trabalhadores da Metal 2

O Sindicato convoca todos os ex-empregados da Metal 2. **Página 3**

Campanha Salarial é pela garantia de direitos

A Campanha Salarial 2016 será uma batalha duríssima, se a gente não se organizar. Não é por acaso que a classe trabalhadora vem sofrendo pressões de todos os lados com reformas e outras medidas que ameaçam seus direitos conquistados com muita luta. Isso num cenário em que falta trabalho para 22,7 milhões de brasileiros e brasileiras em idade para trabalhar (leia matéria na página 4).

O objetivo é claro

Com a desculpa esfarrapada de melhorar a competitividade do Brasil e fazer ajustes necessários para melhorar as contas do governo e o Brasil voltar a crescer, querem desorganizar a classe trabalhadora e diminuir o custo da mão de obra, com o achatamento de salários e retirada de benefícios.

Basta citar campanhas salariais de algumas categorias com data-base em 1º de setembro para comprovar que os patrões, agora com o governo como aliado, estão dispostos a ir às últimas consequências para chegar aonde quer. Por isso, precisamos estar preparados para enfrentar, além do xororô de sempre, toda essa artilharia que vem de Brasília para tentar enfraquecer a classe trabalhadora.

Eis alguns exemplos de como as negociações estão difíceis:

Metalúrgicos

Sem acordo com vários grupos, a categoria com data-base em 1º de setembro ainda está negociando. Os acordos fechados até agora preveem reposição da inflação, de 9,62%, em duas parcelas.

Campanha nacional

Com aproximadamente 500.000 bancários em todo o país, a categoria negocia unida em nível nacional. Assim mesmo, o acordo só saiu após 31 dias de greve, com reajuste salarial de 8%, mais abono. É um desrespeito aos trabalhadores, considerando-se que o setor bancário é o que mais lucra no Brasil, mas impõe todas as dificuldades nas negociações com os bancários, não repondo sequer a inflação.

Dieese: perda de 0,5 ponto na média

Segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o primeiro semestre de 2016 teve o pior resultado desde 2003 nas negociações salariais.

No período, menos de um quarto das negociações (24%) resultou em aumento real. Na média de todos os casos analisados pelo Dieese, os reajustes salariais ficaram 0,5 ponto percentual abaixo da inflação.

Entre as categorias que tiveram aumento real, os ganhos foram, em sua maioria, de até 0,5%. Já as que registraram reajuste abaixo da inflação tiveram perdas de até 2%.

Trabalhadores ficam desprotegidos

O mais recente golpe contra os trabalhadores veio do STF (Supremo Tribunal Federal). Na última sexta-feira, dia 14, sob pressão de confederações patronais, o ministro Gilmar Mendes suspendeu por liminar a Súmula 277, do TST (Tribunal Superior do Trabalho). A justificativa do ministro é que essa súmula só favorece os trabalhadores.

A Súmula garantia aos trabalhadores direitos previstos em acordos coletivos até que uma nova negociação seja firmada pelo Sindicato com o patronal.

Na prática qual o impacto para os trabalhadores? Nas Campanhas Salariais, o Sindicato negocia com os sindicatos patronais, além de itens econômicos como reajuste salarial e piso da categoria, a renovação das cláusulas sociais da Convenção Coletiva do Trabalho a cada dois anos.

Neste ano, essa renovação será negociada com o Grupo 2, Sindmotor e Grupo 10. Com a decisão do ministro Gilmar Mendes, os trabalhadores desses grupos correm o risco de ficar sem os direitos previstos nas cláusulas sociais se não for fechado acordo com os sindicatos patronais na data-base em 1º de novembro. A nossa preocupação é principalmente em relação à estabilidade aos portadores de doenças ocupacionais e trabalhadores acidentados no trabalho, que ficariam desprotegidos na hora em que mais precisam.

Desde 2004, o Sindicato vinha obtendo todos os anos nas negociações salariais aumento real para a categoria. Agora, a situação mudou.

Ultimamente, só tem sobrado sacrifício para os trabalhadores. Mas nada de o Brasil voltar a crescer. A posição da classe trabalhadora é clara: sem medidas que estimulem a economia, a base da pirâmide social vai ficar cada vez mais pobre, acentuando a desigualdade.

Por isso, não abrimos mão das conquistas. A nossa luta vai muito além da Campanha Salarial.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Contra juros altos. As centrais sindicais protestaram nesta terça, dia 18, na Av. Paulista, em frente ao Banco Central, contra os juros altos, que só aumentam a dívida do país e retraem a economia e o poder de compra da população. Diretores do Sindicato estiveram no ato. Em 2015, o pagamento de juros da dívida pública custou R$ 367,7 bilhões ao Brasil. Isso equivale a 3,2 vezes mais o rombo das contas da União no ano passado. O Copom (Comitê de Política Monetária) decide nesta quarta, dia 19, se mantém ou reduz a taxa Selic, de 14,25% desde julho de 2015.

Campanha Salarial 2016: apreensão no Chão de Fábrica

No Chão de Fábrica, o clima é de expectativa em relação à Campanha Salarial-2016. A pergunta que mais se ouve é se, além da reposição da inflação, haverá aumento real ou não e de quanto é a inflação que servirá de parâmetro para a nossa data-base em 1º de novembro (leia matéria ao lado).

Magneti Marelli: Não é só a Campanha Salarial que tem preocupado os companheiros da Marelli. O diretor Ramos informa que os trabalhadores querem saber detalhes da reforma previdenciária. Por enquanto, o governo ainda não apresentou o projeto, por isso não há como explicar o que muda e de que forma com a reforma pretendida. O Sindicato vem alertando que a mobilização dos trabalhadores é essencial para influir em todo o processo de discussão das reformas.

Tupy: Além de questionar os diretores sobre o andamento das negociações e sobre o índice de reajuste, os companheiros da Tupy têm demonstrado muito interesse em relação ao processo de meia hora (leia matéria nesta página), informam os diretores Carlão e Geraldinho.

Paranapanema: Além do andamento das negociações desta Campanha Salarial, há questionamento de companheiros sobre o acordo em Camaçari, onde a Paranapanema possui uma unidade. Lá na Bahia, cuja data-base é 1º de julho, não houve negociação neste ano porque em 2015 foi fechado um acordo por dois anos.

Prysmian: Para os companheiros da Prysmian, a preocupação está baseada na realidade vivida pelos trabalhadores da empresa em Sorocaba. Com data-base em 1º de setembro, como não houve acordo setorial, lá a negociação agora é direto com a empresa. O Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba entregou a pauta à empresa no dia 13 de outubro e está aguardando as negociações, informam os diretores Jacaré e Joel.

Arconic (Alcoa): Em meio às apreensões dos trabalhadores sobre o andamento das negociações, nos dias 13 e 14 de outubro, a empresa reuniu os companheiros de todos os turnos para a choradeira de costume, pedindo a eles que "vestissem a camisa", porque o mercado está demorando para reagir, relata o diretor Galo.

Inflação em 12 meses

Ainda não é possível afirmar de quanto será a inflação acumulada entre novembro/2015 e outubro/2016 porque falta o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) de outubro, que será divulgado no início de novembro.

Em setembro último, o INPC foi de 0,08%. Com esse índice, o acumulado em 12 meses ficou em 9,15%. A inflação que valerá em 1º de novembro deve ficar um pouco abaixo desse percentual porque o INPC de outubro de 2015 foi muito alto (0,77%) e agora está em queda.

| Paranapanema |

Reivindicação de acesso ao estacionamento é atendida

Depois de muita reclamação dos trabalhadores, em negociação com o Sindicato, a empresa concordou em liberar o acesso ao estacionamento interno, nos fins de semana e feriados, àqueles que recebem vale-transporte, informa o diretor Adilson Torres, o Sapão.

A medida beneficia principalmente os companheiros dos turnos 6x2 e 6x1. Para usar o estacionamento, os companheiros têm de se cadastrar no RH para receber o cartão de identificação específico.

Outra reivindicação atendida refere-se à permissão de entrada de carros cadastrados quando é apenas para deixar o trabalhador ou a trabalhadora na empresa. Antes, só o pessoal do administrativo tinha essa regalia. E todos reclamavam direitos iguais..

| Tupy |

Processo da meia hora terá nova audiência em março

Nesta segunda-feira, dia 17, teve a primeira audiência do processo da meia hora contra a Tupy em Mauá. Sem proposta da empresa, não houve conciliação e ficou marcada para o dia 16 de março de 2017, às 13h20, a audiência de instrução, informa o diretor Sivaldo Pereira, o Espirro.

O Departamento Jurídico do Sindicato entrou com a ação coletiva de meia hora de refeição na Justiça do Trabalho, no dia 4 de agosto, porque o Ministério do Trabalho não tem reconhecido o acordo. E uma das razões é o grau de risco da atividade da empresa.

Além disso, a Tupy teria de cumprir algumas obrigações, e a convocação de trabalhadores para hora extra foi um dos motivos que levaram ao fim da autorização do intervalo de meia hora de refeição por parte do Ministério do Trabalho.

A ação coletiva foi ajuizada pelo Sindicato como substituto processual, o que significa que os trabalhadores não precisam aderir ao processo. O objetivo é cobrar da empresa a diferença da meia hora de refeição nos últimos cinco anos.

Para os interessados em acompanhar o andamento do processo, o número é 1001098-49.2016.5.02.0361. Qualquer dúvida, procure um dos nossos diretores ou o Departamento Jurídico.

| Prysmian |

Novos cipeiros são eleitos

Os companheiros da Prysmian escolheram os novos cipeiros em eleição realizada nos dias 13 e 14 de outubro. O diretor Jacaré informa que a Cipa terá a seguinte composição na gestão 2016/2017: Caroço (125 votos), ET (95), Daniel (89), Doido (88) e Danilo (87) são os titulares. Suplentes: Brinquinho (83), Cowboy (82), Bolinho de Arroz (80) e Lilica (63). O Sindicato parabeniza os companheiros eleitos e desde já se coloca à disposição para dar continuidade ao trabalho conjunto com a Cipa em prol do ambiente de trabalho seguro.

Refriac

Diretor Aldo com os trabalhadores da Refriac

PPE não será renovado, decidem os trabalhadores

Os trabalhadores da Refriac rejeitaram a renovação do acordo do PPE (Programa de Proteção ao Emprego) por mais seis meses, em assembleia realizada nesta terça-feira, dia 18. Com isso, a jornada de trabalho reduzida em 20% vence em novembro, e os companheiros terão dois meses de estabilidade conforme lei 13.189/2015, informa o diretor Aldo.

Os trabalhadores cobram da empresa negociação da PLR-2016 e também estão descontentes com o convênio médico. Agora, a empresa só paga o convênio para seus empregados. E quem quiser incluir seus dependentes tem de arcar com todo o custo.

Aos ex-trabalhadores da Metal 2

O Sindicato convoca todos os ex-empregados da Metal 2, que faziam meia hora de intervalo de refeição e se desligaram da empresa até o dia 30 de junho de 2006, para que compareçam na sede do Sindicato em Santo André, na próxima sexta, dia 21, às 9h. O assunto a ser tratado é aceitação ou não do acordo proposto pela empresa.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ**, com sede à Rua Gertrudes de Lima , 202, Centro, Santo André, SP, através de seu Presidente Senhor Cícero Firmino da Silva, CONVOCA todos os ex-empregados da empresa METAL 2 INDÚSTRIA METALÚRGICA LTDA, que usufruíram apenas de trinta minutos de intervalo para refeição e descanso e que desligaram-se da empresa após 30/06/2006 a comparecerem na Sede do Sindicato no dia 21 de outubro de 2016, sexta-feira, às 9:00 horas, para decisão individual sobre a aceitação ou rejeição dos termos do acordo oferecido pela empresa. Santo André, 17 de Outubro de 2016. CÍCERO FIRMINO DA SILVA- Presidente

Falta trabalho para 22,7 milhões de brasileiros, diz IBGE

Se o número de desempregados no Brasil, de 11,6 milhões de trabalhadores, assusta, a realidade no mercado de trabalho é mais preocupante ainda, a julgar pelos dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio), divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no dia 13 de outubro.

No segundo trimestre de 2016, além dos 11,6 milhões de desempregados, havia outros 11,1 milhões de brasileiros e brasileiras subocupados ou desalentados, o que quer dizer que faltava trabalho para 22,7 milhões de pessoas. Esse contingente equivale a 20,9% da população com idade para trabalhar.

Ociosidade. Para entender o que significa esse universo de 22,7 milhões de pessoas às quais falta trabalho é preciso identificar os três grupos que o compõem:

- **Desempregados:** 11,6 milhões;
- **Subocupados:** 4,8 milhões de pessoas trabalham menos de 40 horas por semana e gostariam de complementar a jornada com mais serviços;
- **Desalentados:** 6,2 milhões de pessoas ou são desalentadas porque não encontraram emprego ou procuraram uma ocupação mas não estavam disponíveis para trabalhar naquele momento.

Demissão e tempo de casa. Outro dado detectado pelo IBGE é que está em crescimento a proporção de trabalhadores com dois anos ou mais de casa. Uma das explicações é que, em momentos de crise, é mais fácil demitir os trabalhadores com menos tempo no mesmo emprego.

No segundo trimestre de 2016, 70,6% dos trabalhadores estavam há dois anos ou mais no mesmo emprego, enquanto apenas 2,6% estavam há menos de um mês. Em 2012, esses percentuais eram de, respectivamente, 66,1% e 3,5%.

O que rola nas fábricas

| Belair |

PLR tem valor fixo

Os companheiros da Belair vão receber a PLR-2016 até o dia 13 de novembro, em parcela única, conforme proposta aprovada em assembleia, informa o diretor Geovane.

| Ferrari |

PLR é paga em duas parcelas

Os trabalhadores da Ferrari vão receber a PLR-2016 em duas parcelas, sendo a primeira no dia 31 de outubro e a segunda no dia 16 de novembro, informa o diretor Aldo.

| Sindicalize-se |

A equipe de sindicalização estará nas seguintes empresas nos próximos dias:

Dia 19/10 Atiwa
Dia 20/10 Usinagem Belliero
Dia 21/10 G2 Goiás

Toda terça-feira, às 21h, pela TVMais Canal 27 da NET ABCD

Participações do Presidente do Sindicato, Cícero Martinha e da Diretoria. Acompanhe.

PROGRAMA **JOAQUIM ALESSI**
www.abcdreal.com.br

Ouça o programa "Chão de Fábrica"

Todas as sextas-feiras, a partir das 10h, diretores do Sindicato participam do programa "Chão de Fábrica" na Rádio Z FM (87,5), com a apresentação de Valmir Maia, para falar de temas de interesse dos trabalhadores. O programa, de aproximadamente 20 minutos de duração, é ao vivo e os ouvintes podem formular perguntas.

RÁDIO Z 87,5 FM
Essa é legal!

Colônia de Férias
Inscrições para sorteio de Natal e Ano Novo começam em 31/10

As inscrições para o sorteio de reservas da Colônia de Férias para o período do Natal e Ano Novo estarão abertas entre os dias 31 de outubro e 4 de novembro, das 8h às 17h30, nas sedes do Sindicato em Santo André e Mauá. Têm direito às inscrições os associados metalúrgicos aposentados e metalúrgicos ativos da nossa base territorial.

Período em sorteio:
Natal 23/12 a 27/12/2016
Ano Novo 28/12/2016 a 01/01/2017

Data do sorteio:
6/11/2016

Os associados contemplados terão do dia 7/11 a 11/11/2016 para efetuar as reservas. Após essa data, as vagas serão repassadas para os inscritos na lista de espera.
Se o número de inscritos for menor que o de vagas, a reserva das vagas remanescentes será aberta aos demais associados, por ordem de chegada, no dia 16 de novembro.

Janeiro e dezembro. As reservas para o mês de dezembro, exceto Natal e Ano Novo, devem ser feitas a partir do dia 16 de novembro, e, para o mês de janeiro de 2017, a partir do dia 30 de novembro.

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima